|  |  |
| --- | --- |
| neteducação | Ensino Fundamental II e Ensino MédioCinema e Educação:O Povo Brasileiro: Matriz Afro |

## **Disciplinas/Áreas do Conhecimento:**

Cinema, Língua Portuguesa, História e Educação Física;

## **Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem**



* Refletir sobre a influência africana na formação do povo brasileiro;
* Estudar a obra de Darcy Ribeiro e reconhecer a importância de sua obra na história do pensamento brasileiro.
* Reconhecer a diversidade da cultura africana e estudar os principais povos que chegaram ao Brasil;
* Estudar e praticar a capoeira, como arte física afro-brasileira;
* Estudar o poema “Navio Negreiro” de Castro Alves;

**Palavras Chave:**

Brasil africano, História do Brasil, Capoeira, História e Cultura Africana

## **Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais**

1. O Capítulo “Matriz Afro” pode ser visto integralmente no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=_GDkl0-Ro20>
2. O livro ***O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil*** pode ser encontrado integralmente no seguinte link: <http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/Darcy_Ribeiro_-_O_povo_Brasileiro-_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_o_sentido_do_Brasil.pdf>
3. Saiba mais sobre o ensino de capoeira na escola em: <http://www.efdeportes.com/efd188/ensino-da-capoeira-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>.
4. Veja mais sobre a história da capoeira e vídeos de sua prática na página a seguir: http://www.soldaliberdade.com.br/index.php/videos
5. Leia mais sobre o Tráfico de Escravos no Brasil e suas diferentes etapas: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%A1fico_de_escravos_para_o_Brasil>
6. A Versão de Caetano Veloso do poema Navio Negreiro: <https://www.youtube.com/watch?v=xTuXJRcusII>
7. Leia uma análise do poema Navio Negreiro: <http://www.grin.com/pt/e-book/173385/analise-do-poema-o-navio-negreiro-de-castro-alves>
8. Veja os planos de aula de outros episódios da série O Povo Brasileiro no Portal NET Educação: [Matriz lusa](https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/o-povo-brasileiro-matriz-lusa/) e [Matriz tupi](https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/o-povo-brasileiro-matriz-tupi/)

***O Povo Brasileiro: Matriz Afro***

**Sinopse:**

O Povo Brasileiro é um documentário baseado na obra de mesmo nome de Darcy Ribeiro. Está dividido em dez episódios, e cada um deles retrata um dos aspectos da formação do povo brasileiro, desde as suas matrizes (indígena, europeia e africana) e as diferentes misturas e culturas que se formaram a partir dessas matrizes. Este terceiro episódio trata da matriz africana, mostrando as diferentes culturas que chegaram ao Brasil com os homens e mulheres escravizados levados da África.

***Ficha técnica:* Título**: O Povo Brasileiro: Matriz Afro **Duração:** 26 min. **Direção: Isa Grinspum Ferraz Roteiro: Antônio Risério, Isa Grispum Ferraz, Marcos Pompéia** **Elenco :** Darcy Ribeiro, Chico Buarque, Gilberto Gil, Luiz Melodia, Antonio Candido, Azis Judith Cortesão **Classificação:** Livre **Ano/Pais de Produção: 2000/ Brasil Edição: Vânia Debs e Idê Lacreta Música original: Marco Antônio Guimarães**

## **Proposta de Trabalho**

**1ª Etapa: Exibição do Filme**

O documentário pode ser exibido sem grandes introduções, já que possui uma linguagem bastante acessível. É importante que o professor explique que esse vídeo faz parte de uma obra maior, composta por 10 capítulos e baseada no livro *O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil*, em que Darcy Ribeiro explica a história do Brasil a partir de sua diversidade étnica e cultural. Os professores podem pedir aos estudantes para que anotem o que lhes pareça mais interessante e registrem suas dúvidas.

**2ª Etapa Debate após o filme:**

Após a exibição, será o momento de resgatar o que os alunos registraram e aprofundar os tópicos propostos pelo curta. Por um lado, é importante ressaltar como o documentário mostra a diversidade e complexidade das culturas africanas, que muitas vezes é tomada como uma unidade. Mostra, também, como cada migração específica (Dos Nagôs, Malês, Yorubás, etc.) trouxe uma cultura diferente, compondo aos poucos a cultura afro-brasileira. Pode ser interessante conversar com os alunos sobre os aspectos da matriz afro que fazem parte de suas vidas, como o samba, a capoeira, as comidas, as palavras.

**3ª Etapa: Atividades  
História: A diversidade dos povos africanos que chegaram ao Brasil**

O documentário enfatiza os diferentes momentos da migração forçada dos africanos, com diferentes etnias trazidas em cada etapa, cada qual com características culturais diversas. É fundamental compreender essas diversidade. Sugerimos que o professor de História trabalhe com seus alunos as diferentes etapas da chegada dos africanos no Brasil, estudando cada uma das culturas implicadas. Ele poderá, após a exibição, recuperá-las com os seus alunos, levantar o que lembram, para, na sequência propor que, em grupos, aprofundem a pesquisa sobre as diferentes etnias (iorubás, jejes, malês, etc.): o que trouxeram, que características tinham ao chegar, quando vieram, para qual região foram mandados, sua língua, religião, arte, hábitos, e se algum elemento dessa cultura permanece (mesmo que transformado) na cultura brasileira. (ver links sugeridos)

Cada um dos grupos apresentará sua pesquisa para os outros colegas, finalizando a atividade com uma conversa informal sobre o que eles aprenderam com a pesquisa e em que aspecto os ajudou a entender mais o Brasil contemporâneo.

**Educação Física: A Capoeira**

Uma das artes afro-brasileiras mais importantes, presente no país e no mundo é a capoeira, que mistura arte marcial, dança, música e palavra. Introduzida no Brasil por povos pastores do sul da atual Angola, a Capoeira foi se desenvolvendo e ganhando popularidade entre os negros escravizados no Brasil, sendo usada na resistência à escravidão e também como prática lúdica. Sugerimos que o professor de Educação Física introduza os alunos nesta prática, ensinando os principais movimentos, os rituais de entrada e saída da roda, assim como – dentro das possibilidades da escola e do professor – os instrumentos e cantos que fazem parte da prática da capoeira. Além de ser uma excelente prática física e lúdica, permite conectar os alunos à cultura brasileira de matriz africana por meio do corpo, vivenciando coletivamente o que nos deixaram como herança os homens escravizados em sua busca pela liberdade. Vale destacar a importância da roda, da solidariedade e do respeito, que fazem da capoeira mais que uma prática física, uma prática comunitária.

**Língua Portuguesa – Navio Negreiro e a presença do negro na literatura brasileira**

“Ontem a Serra Leoa,

A guerra, a caça ao leão,

O sono dormido à toa

Sob as tendas d'amplidão!

Hoje... o porão negro, fundo,

Infecto, apertado, imundo,

Tendo a peste por jaguar...

E o sono sempre cortado

Pelo arranco de um finado,

E o baque de um corpo ao mar..,“

“Navio Negreiro”, de Castro Alves, é um dos poemas mais importantes da terceira fase do modernismo, tanto pela sua complexidade e beleza estética como pela ousadia em trazer um tema que não era tratado por outros poetas, já que o Brasil ainda era um país escravista, e o negro não fazia parte da identidade nacional. O professor de Língua Portuguesa/ Literatura pode trabalhar com seus alunos os diversos aspectos desse poema, relacionando-o com o documentário visto.

Em um primeiro momento, será importante ler atentamente o poema com os alunos, tirando dúvidas de vocabulário e reconstruindo a sintaxe para entender o discurso do poema, assim como entender a métrica (que varia ao longo do poema), as rimas internas e externas e o ritmo [sugerimos em Para Saber Mais uma versão instrumentalizada de Caetano Veloso que pode enriquecer este trabalho].

Após o trabalho sobre a forma, o professor poderá se aprofundar nas imagens construídas pelo poema – a imensidade do mar, a orquestra de chicotes, as comparações entre a vida dos negros antes e depois da escravização, a famosa frase “Colombo, fecha a porta dos teus mares”, etc. E, neste momento, ir retomando com os alunos o momento histórico tratado, a luta pela abolição, o processo (ainda em curso) de incorporação do negro e da cultura afro-brasileira à identidade nacional, assim como pensar como o poema se relaciona com a busca estética romântica. É importante abrir o diálogo com os alunos e ouvir suas dúvidas, comentários, propostas...

Para terminar, cada aluno elaborará um texto baseado no poema, no vídeo e na discussão em classe: poderá ser um texto dissertativo, uma crônica, uma poesia, um RAP, uma canção, etc. O professor auxiliará cada aluno no processo criativo, orientando tanto na forma como no conteúdo.

Profª Drª Cláudia Mogadouro